

Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão

INFORMAÇÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

3.º Ciclo do Ensino Básico (Decreto-Lei n.º 54 / 6 de julho de 2018)

(conforme o disposto no artigo 23.º do Despacho Normativo n.º 3-A/2020, de 5 de março de 2020)

DISCIPLINA DE PORTUGUÊS – Código 81

PROVA ORAL

O presente documento divulga informação relativa à prova oral do exame de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico, da disciplina de Português, a realizar em 2019/2020, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de exame tem por referência o Programa de Português (9º ano) em vigor. A prova avalia a aprendizagem nos domínios da Compreensão / Expressão Oral; Leitura e Interação oral.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

Esta prova consiste na realização de 3 atividades – 3 momentos – de interação oral:

- 1.º Leitura – 20%
- 2.º Interação professor /aluno – 40%
- 3.º Produção aluno – 40%

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento temático e coerência e Interação.

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

✓ *Âmbito* — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.

✓ *Correção* — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.

✓ *Fluência* — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).

✓ *Desenvolvimento temático e coerência*

Desenvolvimento temático — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.

Coerência — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.

✓ *Interação* — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. O professor interlocutor atribui um nível geral ao desempenho do aluno (conforme previsto na grelha de classificação). Os dois professores classificadores atribuem um nível ao desempenho do aluno em cada categoria (conforme previsto na grelha de classificação).

O júri (professor interlocutor e professores classificadores), em conferência, atribui um nível final ao aluno em cada categoria. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias. Para cada categoria a ser observada, consideram-se cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos alunos. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

A tabela de categorias e de descritores de nível para a avaliação da interação/produção oral apresenta-se na página seguinte.

Nível	Âmbito 25%	Correção 15%	Fluência 10%	Desenvolvimento temático e coerência 25%	Interação 25%
5	Para se exprimir sobre assuntos do quotidiano, e alguns menos habituais, usa: - meios linguísticos suficientes e pertinentes; - eventuais circunloquções. Apresenta eventuais hesitações/repetições/dificuldades de formulação.	Usa com correção: - estruturas gramaticais simples; - um repertório lexical simples. A pronúncia é claramente inteligível.	Produce um discurso: - com algum à-vontade; - com pausas para planear e remediar. Pode exigir ainda algum esforço do(s) interlocutor(es) em situações menos habituais.	Desenvolve os temas apresentados, mesmo os menos habituais, fornecendo informação adequada e pertinente. Constrói sequências de informação, que ainda podem ser lineares.	Inicia, mantém e conclui conversas simples, utilizando as expressões mais comuns num registo adequado. Reage com correção a um leque de funções linguísticas mais frequentes. Faz perguntas/Responde a perguntas e pede esclarecimentos ou reformulações.
Nível intermédio					
3	Para satisfazer necessidades comunicativas simples, usa: - um leque ainda limitado de padrões frásicos elementares; - expressões feitas simples; - vocabulário suficiente. - Manifesta incompreensões frequentes em situações não habituais.	Usa com alguma correção: - algumas estruturas gramaticais simples; - um repertório lexical simples. A pronúncia é suficientemente clara para ser entendida.	Produce enunciados: - curtos; - com falsas partidas; - com reformulações muito evidentes; - com pausas. Pode exigir algum esforço do(s) Interlocutor(es).	Fornecer informação limitada sobre assuntos que lhe são familiares. Liga frases simples com conectores simples e mais frequentes, por exemplo, “e”, “mas” e “porque”.	Interage em situações simples e familiares, utilizando expressões simples e mais frequentes. Reage a um leque ainda limitado de funções linguísticas simples. Indica se está, ou não, a seguir aquilo que se diz. Faz perguntas/Responde a perguntas simples.
Nível intermédio					
1	Para satisfazer necessidades comunicativas básicas, usa: - um repertório básico e limitado de palavras e expressões simples relacionadas com situações concretas. Manifesta incompreensões muito frequentes.	Usa, com um controlo muito limitado: - poucas estruturas gramaticais simples; - um repertório de palavras/expressões memorizado. A pronúncia é entendida com algum esforço.	Produce enunciados: - muito curtos; - isolados; - estereotipados; - com muitas pausas. Exige muito esforço do(s) interlocutor(es).	Fornecer informações básicas. - Liga palavras ou grupos de palavras apenas com conectores muito simples, por exemplo, “e”.	Interage em situações simples, utilizando as fórmulas mais básicas para contactos sociais. Reage a um leque muito limitado de funções linguísticas simples.

3.1. Categorias e descritores de nível para a avaliação interação /produção oral

4. MATERIAL

O material necessário para a realização da prova será facultado ao aluno no início da mesma.

5. DURAÇÃO DA PROVA

A prova terá a duração máxima de 15 minutos.